

Ecossistemas de Inovação foi pauta de Conferência Temática preparatória para a 5ªCNCTI

21/02/2024

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) conduziu a Conferência Temática sobre Ecossistemas de Inovação. A discussão aconteceu no dia 31 de janeiro e deu sequência ao evento realizado na Universidade de São Paulo (USP), sobre o mesmo assunto. Dessa vez, o foco esteve voltado para a pós-graduação *stricto sensu*. O evento foi organizado pelo professor da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS), Jorge Audy, e pelo diretor de Programas e Bolsas no País da Capes, Laerte Ferreira. Com transmissão online, cinco painéis debateram as temáticas: Pós-Graduação e os Ecossistemas de Inovação; A inserção dos egressos da Pós-Graduação; As Inovações e os Ecossistemas de Inovação; Ecossistemas de Inovação e o Impacto na Sociedade; e as Perspectivas Futuras para a área de Pós-Graduação na interseção com a sociedade.

A ideia da comunidade acadêmica foi tratar da ampliação dos espaços que agregam infraestrutura e arranjos institucionais na área educacional (pós-graduação) para a atração de empreendedores e investimentos na pesquisa científica, potencializando o desenvolvimento da sociedade pelo conhecimento e inovação. São exemplos de Ecossistemas de Inovação: os parques científicos e tecnológicos, cidades inteligentes, distritos de inovação e polos tecnológicos etc.

De acordo com o presidente do Conselho Nacional de Educação (CNE), Luiz Cury, um dos principais desafios do Brasil é o “fomento à interação da pós-graduação com outros níveis educacionais, como o ensino médio, que exhibe altas taxas de

evasão”, afirmou. Já pró-reitor de Pós-Graduação da USP, Rodrigo Calado, falou sobre a necessidade de proporcionar aos discentes da pós-graduação um ambiente inovador. “É fundamental que possamos apresentar um conjunto de habilidades para que eles possam ingressar de forma efetiva em um ambiente mais diversificado, tendo a inovação como aliada em busca de impactos positivos para o país”, lembrou.

O secretário-geral da 5ª CNCTI e ex-ministro da CT&I, Sergio Rezende, fez uma breve explanação sobre a necessidade de discussões com a sociedade sobre ciência, tecnologia e inovação. “A Conferência Nacional de CT&I será em junho, mas terão muitas conferências e reuniões temáticas prévias. Estamos contando com a participação de todos e todas para discutir propostas para a formulação da Estratégia Nacional de CT&I para os próximos 10 anos”, pontuou.

Já o secretário-geral adjunto da 5ª CNCTI, Anderson Gomes, fez um apanhado sobre as últimas quatro conferências. Há 14 anos que não se realizava a CNCTI. ‘A conferência está muito dinâmica. O tema “Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido é muito caro”, concluiu. Além dele, a mesa de abertura da conferência temática contou com a participação da então presidente da Capes, Mercedes Bustamante; do presidente do CNPq, Ricardo Galvão; e do secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação do MCTI, Guilherme Calheiros.

5ª CNCTI- A Conferência Temática sobre Ecossistemas de Inovação faz parte da 5ª Conferência Nacional de Ciência e Tecnologia (5ª CNCTI), realizada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com organização do Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), unidade vinculada do MCTI. A 5ª CNCTI acontecerá nos dias 4 a 6 de junho, Brasília (DF), e está mobilizando setores sociais, educacionais e econômicos de todo o Brasil. O principal objetivo da 5ª CNCTI é analisar os programas, planos e resultados da Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação (ENCTI) no período de 2016-2023, para propor recomendações para a elaboração de uma

nova estratégia que valerá de 2024-2030.

por Fernanda Oliveira